



NotreDame  
Intermédica

## Relatório de Resultados 3T23



Hospital Rio Preto – São José do Rio Preto/SP

Hospital Pediátrico Rio Solimões – Manaus/AM



### Teleconferência de Resultados

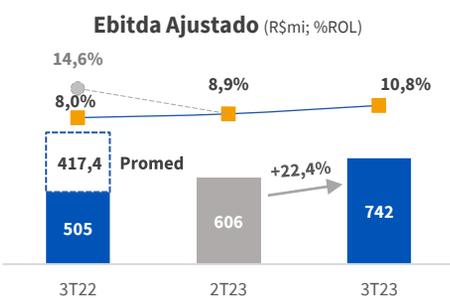
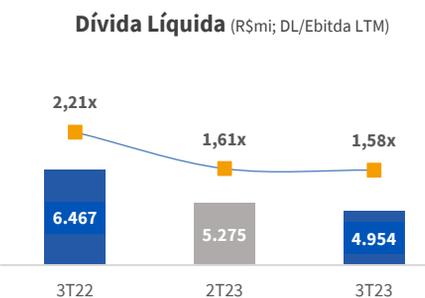
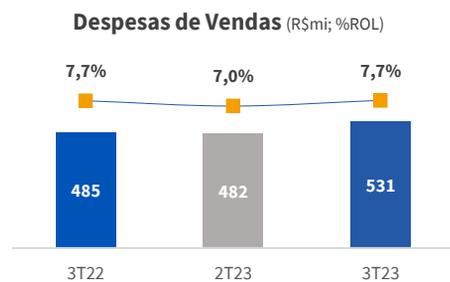
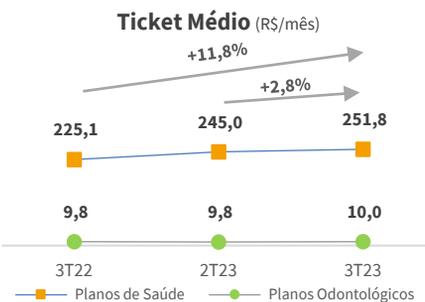
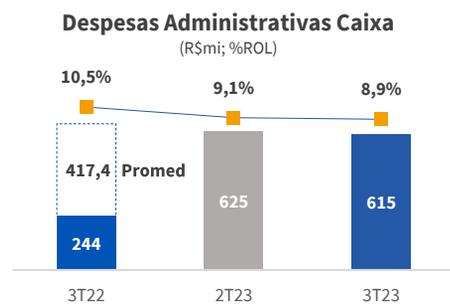
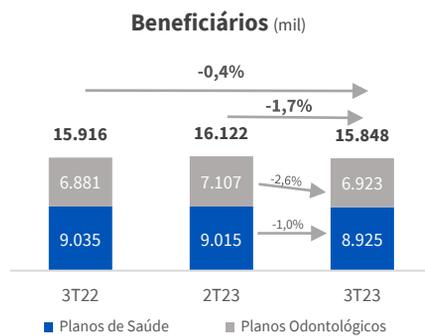
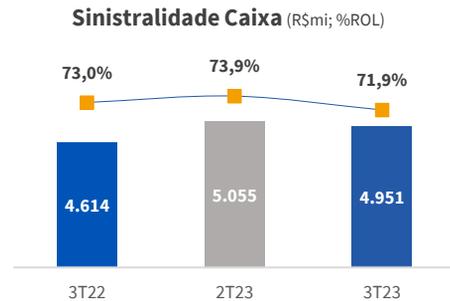
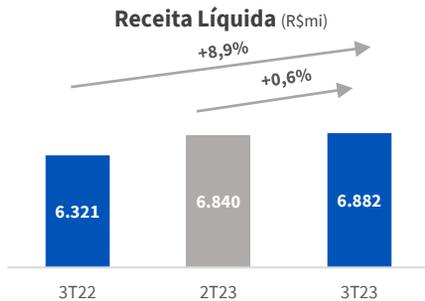
09 de novembro de 2023 (quinta-feira)  
Português (com tradução simultânea para o inglês)  
11h (Brasília) | 09h (EST - NY)  
[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)

# Sumário

## PRINCIPAIS DESTAQUES

No 3T23, a Companhia expandiu seu Ebitda Ajustado e suas margens com redução de sinistralidade frente ao 2T23 e 3T22, além do incremento de Receita Líquida e da diluição das despesas administrativas. Também destacamos a consistente geração de caixa e redução da dívida líquida.

Em agosto'23, concluímos a venda da São Francisco Resgate. Em outubro'23, anunciamos o desinvestimento na Maida.Health e inauguramos dois novos hospitais.



## ASG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA



### Ambiental

Dando continuidade à conscientização ambiental e padronização de processos, neste trimestre realizamos o lançamento da Trilha de Meio Ambiente no Portal de Aprendizagem, abordando temas como ecoeficiência (água, energia, compostagem), documentos regulatórios e gerenciamento de resíduos. O objetivo da Trilha de Meio Ambiente é apresentar a todos os colaboradores o escopo de atuação da área buscando orientar quanto à padronização corporativa dos processos de meio ambiente, a fim de garantir a proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública e dos recursos naturais, bem como atender as legislações.

Também destacamos que temos trabalhado para unificar e padronizar os processos de meio ambiente na Companhia, onde contratamos uma consultoria para nos auxiliar no Diagnóstico de Conformidade Legal de Meio Ambiente na vertical Hapvida. O projeto inclui, ainda, auditorias agendadas com os responsáveis das unidades para investigação *in loco* quanto ao cumprimento da base legal e requisitos corporativos.



### Social

Seguimos com ações de desenvolvimento para nossos colaboradores em relação ao tema Diversidade. Neste trimestre, mantivemos os encontros dos grupos de afinidade e lançamos iniciativas de temas conectados aos direitos humanos, como por exemplo:

- Plano de Desenvolvimento de Líderes - Módulo Diversidade (participação de 987 líderes)
- Lançamento do Manual de Gestão Inclusiva com plano para tornar a gestão mais inclusiva
- Formação em Inclusão PcD para equipe de Recursos Humanos
- Ações de conscientização sobre Povos Indígenas, Paternidade e Agosto Lilás
- Participação em reunião sobre saúde de Pessoas Trans junto ao Fórum de empresas e direitos LGBTQI+ e a Secretaria dos Direitos Humanos
- Participação em feiras para empregabilidade de pessoas dos grupos minorizados – foco em pessoas com deficiência
- Manutenção do Canal da Mulher
- Plano de Desenvolvimento de Líderes – Sobre vieses inconscientes e inclusão de pessoas com deficiências
- Campanha da Semana da Pessoa com Deficiência

#### Manutenção dos nossos compromissos:

- Fórum de Empresas e Direitos LGBTQI+
- Onu Mulheres
- Selo Racial de Salvador
- REIS – Rede Empresarial de Inclusão Social
- Coalizão Empresarial pelo fim da Violência contra meninas e mulheres



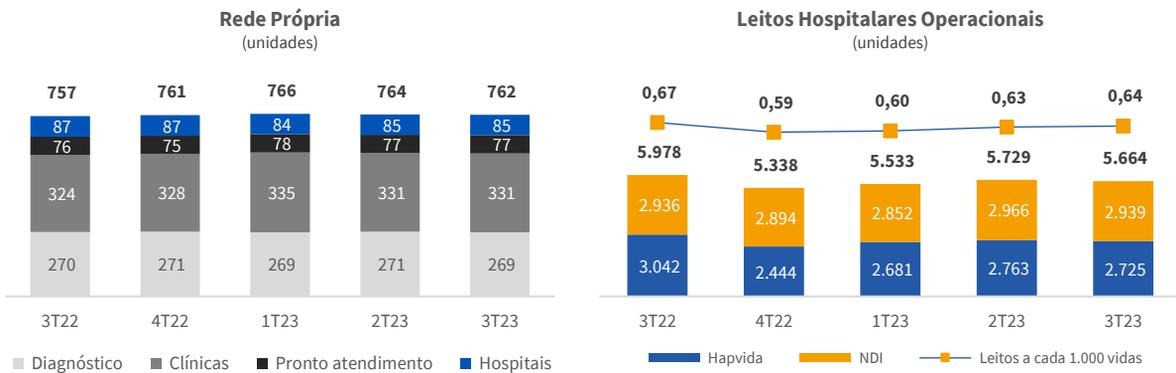
### Governança

Como parte das ações voltadas ao treinamento de colaboradores em Privacidade e Proteção de Dados, em julho de 2023 aconteceu mais uma Semana de Segurança da Informação e Privacidade que contou com uma capacitação repleta de conteúdos, workshops, participação do Presidente e lideranças de Tecnologia e de Recursos Humanos. Também foi lançada as inscrições para o novo ciclo (2023/2024) do Programa de *Privacy Champions*, que conta com mais de 250 profissionais que atuam como agentes de disseminação de cultura em Proteção de Dados. Adicionalmente, foi concluído o projeto de unificação do sistema de Gestão de Privacidade (*OneTrust*) para atendimento dos processos e operação da empresa combinada.

# Destaques Operacionais

## REDE PRÓPRIA

No 3T23, a Companhia contava com 85 hospitais, 77 unidades de pronto atendimento, 331 clínicas e 269 unidades de diagnóstico por imagem e coleta laboratorial, totalizando assim 762 pontos de atendimento próprios acessíveis aos nossos beneficiários em todas as cinco regiões do país.



A Companhia manteve o processo de ampliação de sua rede própria, inaugurando dois novos hospitais em outubro: o Hospital Rio Preto, em São José do Rio Preto/SP e o Hospital Pediátrico Rio Solimões, em Manaus/AM.

O Hospital Rio Preto foi concebido para atender a demanda de saúde da população de São José do Rio Preto e municípios vizinhos, no estado de São Paulo. O hospital tem capacidade para realizar até nove mil atendimentos por mês no pronto atendimento e é reflexo do foco da empresa em oferecer a melhor experiência aos seus pacientes que em sua maioria provenientes da HB Saúde.

Já em Manaus, inauguramos o Hospital Pediátrico Rio Solimões, que conta com mais de 30 leitos de internação, centro cirúrgico e UTI pediátrica de última geração e centro de diagnóstico por imagem com tomógrafo e laboratório. A unidade conta com estrutura moderna e profissionais especializados para atendimento exclusivo em pediatria, sendo o único privado com essa vocação na região.



# Resultado Financeiro

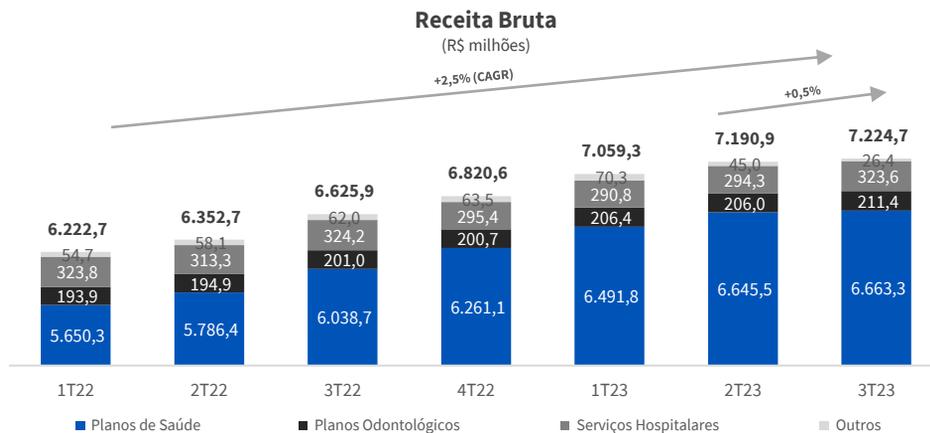
## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida consolidada totalizou R\$6.881,9 milhões no 3T23, apresentando crescimento de 8,9% quando comparada ao 3T22, beneficiada principalmente pelo crescimento da linha de negócio de planos de saúde, resultado da estratégia de reajuste e recomposição de margem apesar da redução do número de beneficiários.

Em janeiro'23, concluímos a aquisição da HB Saúde que adicionou R\$82,2 milhões à receita líquida no 3T23.

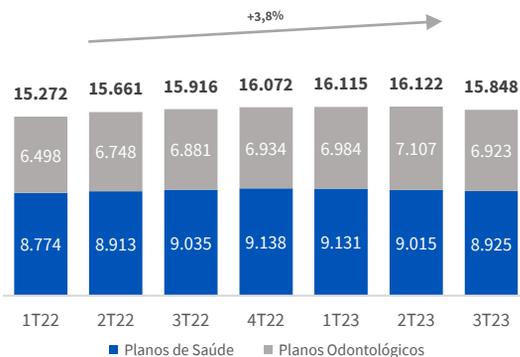
Desde janeiro'23, iniciou-se a incidência de ISS (imposto sobre serviço) sobre a receita da operadora Hapvida Assistência Médica em Fortaleza/CE, totalizando R\$22,4 milhões no 3T23.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
Planos de Saúde	6.663,3	6.645,5	0,3%	6.038,7	10,3%
Planos Odontológicos	211,4	206,0	2,6%	201,0	5,2%
Serviços Hospitalares	323,6	294,3	9,9%	324,2	-0,2%
Outros	26,4	45,0	-41,4%	62,0	-57,5%
Deduções	(342,8)	(351,0)	-2,3%	(304,7)	12,5%
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>6.881,9</b>	<b>6.839,8</b>	<b>0,6%</b>	<b>6.321,2</b>	<b>8,9%</b>



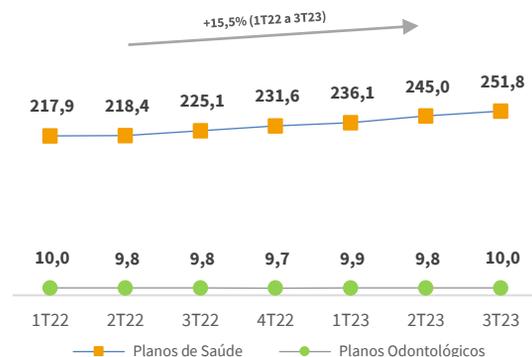
### Número de Beneficiários

(Milhares; EoP)



### Ticket Médio Mensal

(R\$/mês)



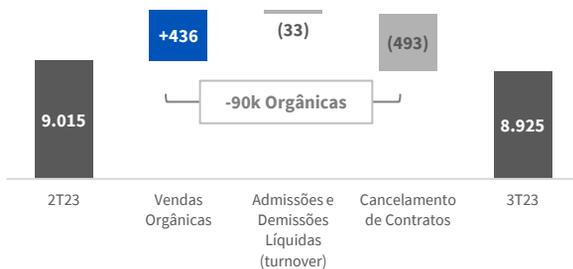
## PLANOS DE SAÚDE

No 3T23, a receita de Planos de Saúde totalizou R\$6.663,3 milhões, um crescimento de 10,3% em relação ao 3T22. Esse crescimento é resultado do repasse de ticket médio mensal consolidado variando de R\$225,1 para R\$251,8.

### Beneficiários

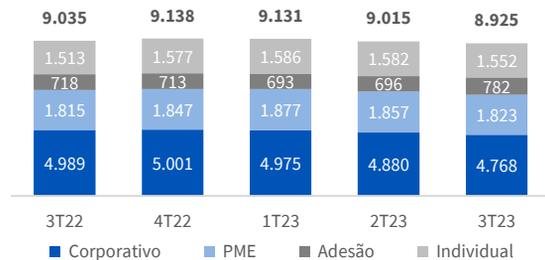
#### Composição dos Beneficiários de Saúde

(Milhares; EoP)



#### Evolução dos Beneficiários de Saúde

(Milhares; EoP)



No 3T23, a Companhia apresentou uma redução líquida de 89,9 mil beneficiários em planos de saúde em relação ao 2T23. Dentre os principais aspectos que impactaram o trimestre, destacamos:

- Adição de 436,1 mil beneficiários, fruto da manutenção dos patamares de vendas brutas (157,0k Corporativo, 91,1k PME e 188,1k Individual/Adesão);
- Perda de 492,6 mil beneficiários refletindo o aumento da inadimplência, um ambiente macroeconômico desafiador e a redução de contratos deficitários (226,6k Corporativo, 132,2k PME e 133,8k Individual/Adesão); e
- Perda líquida de 33,4 mil beneficiários devido ao *turnover* negativo (demissões e admissões líquidas em contratos corporativos existentes).

Ao final do 3T23, a Companhia possuía 462,5 mil beneficiários em produtos de livre escolha (*PPO*), uma redução líquida de 19,1 mil em relação ao 2T23.

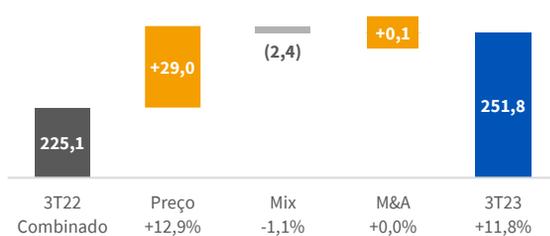
### Ticket Médio

O ticket médio consolidado de saúde aumentou 11,8%, refletindo a estratégia de recomposição de preços e revisão de portfólio de cliente, buscando uma carteira mais rentável e sustentável. Dessa forma, temos os seguintes impactos ao avaliarmos a evolução do ticket médio entre os trimestres:

- +12,9% fruto dos reajustes de contratos existentes; e
- 1,1% de impacto líquido negativo do mix de vendas e cancelamentos.

#### Composição do Ticket médio

(R\$/mês)



#### Evolução do Ticket médio

(R\$/mês)



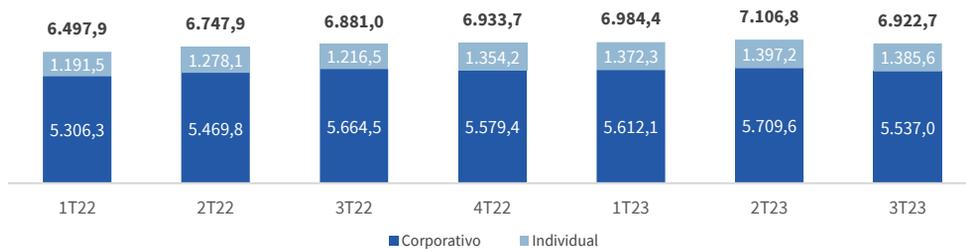
## PLANOS ODONTOLÓGICOS

No 3T23, a receita de Planos Odontológicos atingiu R\$211,4 milhões, aumento de 5,2% frente ao 3T22. Esse crescimento é resultado do aumento de 3,2% no número de beneficiários médios e o ticket médio mensal passando de R\$9,8 no 3T22 para R\$10,0 no 3T23.

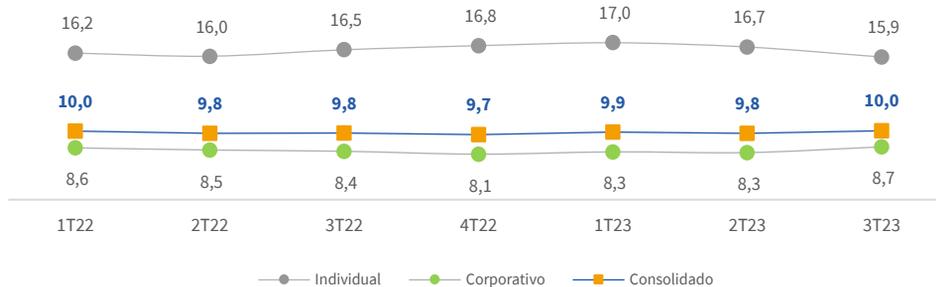
Durante o trimestre a Companhia teve redução líquida de 175,5 mil vidas organicamente em comparação ao 2T23.

Importante ressaltar que a Sinistralidade Caixa da operação de planos odontológicos tem se mantido controlada ano após ano, permitindo reajustes mais baixos e preços cada vez mais competitivos, ampliando a estratégia de *cross-selling* e fidelização.

**Evolução dos Beneficiários Odontológicos**  
(Milhares; EoP)



**Evolução do Ticket médio bruto**  
(R\$/mês)



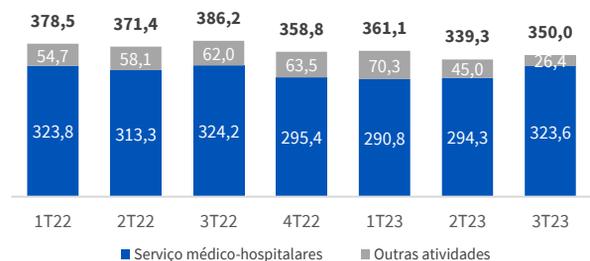
## Serviços médico-hospitalares & Outras Receitas

No 3T23, a receita de Serviços médico-hospitalares e outras receitas atingiu R\$350,0 milhões, uma redução de 9,4% frente ao 3T22.

Em agosto'23, concluímos a venda da São Francisco Resgate, dessa forma, a rubrica de Outras atividades passou a ser menor, uma redução de R\$39,6 milhões no 3T23 frente 3T22.

Além disso, estamos mais seletivos na oferta de serviços médico-hospitalares a terceiros, reduzindo o risco de crédito ao passo que temos aproveitado esse momento para buscar o crescimento de beneficiários de forma orgânica em regiões onde temos capacidade ociosa.

**Receita Bruta**  
(R\$ milhões)



## CUSTOS ASSISTENCIAIS E SINISTRALIDADE CAIXA

O custo dos serviços prestados é composto pela Depreciação e Amortização (D&A), Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (Peona), Provisão SUS e Contas Médicas Caixa, conforme apresentado abaixo:

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
PEONA	(8,0)	28,8	-127,7%	(5,0)	58,2%
Provisão SUS	51,1	42,8	19,3%	60,2	-15,1%
Depreciação e Amortização	105,6	102,5	3,1%	124,3	-15,0%
Contas Médicas Caixa	4.950,7	5.055,2	-2,1%	4.614,4	7,3%
<i>Sinistralidade Caixa (Cash MLR)</i>	<i>71,9%</i>	<i>73,9%</i>	<i>-2,0pp</i>	<i>73,0%</i>	<i>-1,1pp</i>
<b>Custos Assistenciais</b>	<b>5.099,4</b>	<b>5.229,3</b>	<b>-2,5%</b>	<b>4.793,9</b>	<b>6,4%</b>

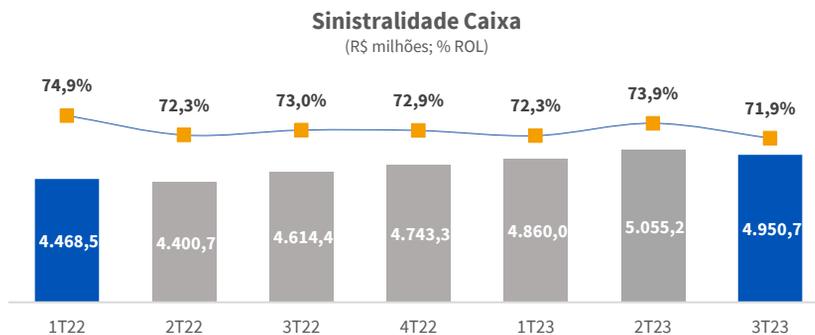
No 3T23, observamos:

- **R\$8,0 milhões** de Reversão de Peona refletindo a redução de custo e verticalização; e
- **R\$51,1 milhões** de Provisão SUS, perfazendo R\$171,7 milhões desde janeiro'23, 32,2% menor que o mesmo período de 2022.

### Sinistralidade Caixa (Cash MLR)

Contas Médicas Caixa é o item mais relevante dos custos de serviços prestados e reflete o custo assistencial efetivo, assim como todas as iniciativas de controle de custos, aumento da verticalização e características sazonais do negócio.

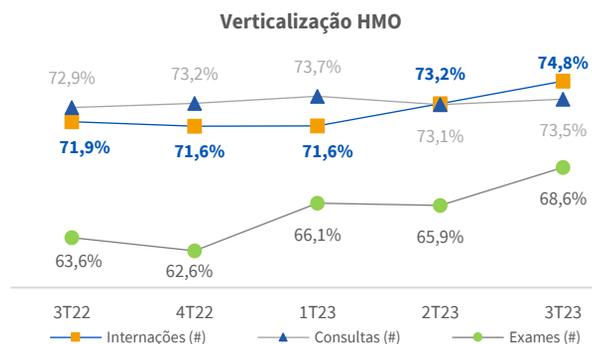
No 3T23, a sinistralidade caixa (que exclui D&A, Peona e Provisão SUS) foi de 71,9%, uma importante diluição de 1,1p.p. e 2,0p.p. em comparação com 3T22 e 2T23, respectivamente.



Representando um patamar inferior ao esperado pela sazonalidade histórica, onde os terceiros trimestres são cerca de 0,3p.p. acima dos segundos trimestres, considerando a média dos anos de 2017, 2018 e 2019 da combinação das informações divulgadas da Hapvida Participações e NotreDame Intermédica para a sinistralidade caixa.

A redução da sinistralidade caixa no 3T23 deu-se principalmente pelos reajustes necessários de preços, pelo aumento da verticalização e unificação das melhores práticas resultante da fusão, sendo o mesmo patamar desde a associação entre Hapvida e GNDI, priorizando nossa rede própria onde temos custo e frequência mais controlados.

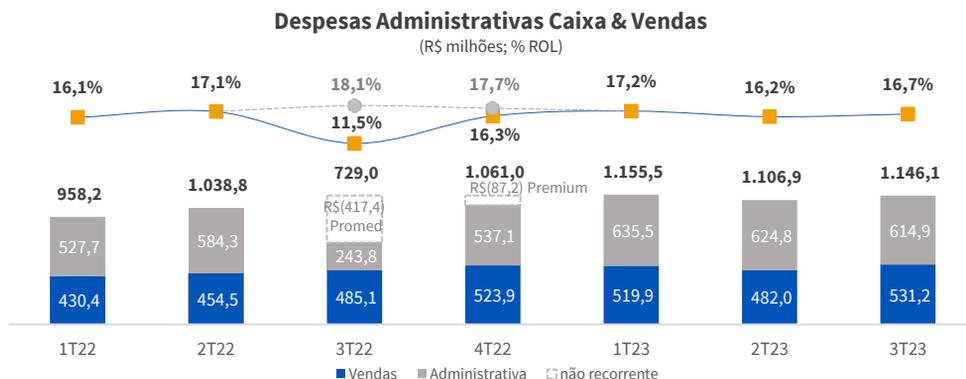
Neste trimestre atingimos maiores níveis de verticalização de nossas operações, contribuindo para a melhoria da sinistralidade caixa, onde as internações passaram de 73,2% no 2T23 para 74,8% no 3T23 e os exames avançaram 2,7p.p. atingindo 68,6% de verticalização, trazendo mais qualidade e uniformidade aos nossos beneficiários.



Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS & VENDAS

As Despesas Administrativas & Vendas Caixa do 3T23 atingiram R\$1.146,1 milhões (16,7% ROL), uma diluição de 1,4p.p. em comparação ao 3T22 (excluindo o efeito pontual do ajuste de preço da Promed).



### Despesas Administrativas Caixa

(R\$ milhões)	3T23	%ROL 3T23	2T23	%ROL 2T23	3T22	%ROL 3T22
Pessoal	287,8	4,2%	283,2	4,1%	320,5	5,1%
Serv. de terceiros	190,3	2,8%	171,5	2,5%	171,1	2,7%
Localiz. e funcionamento	72,6	1,1%	72,7	1,1%	80,4	1,3%
Contigências e Tributos	96,6	1,4%	118,9	1,7%	88,8	1,4%
Outras receitas/desp.	(32,4)	-0,5%	(21,4)	-0,3%	(416,9)	-6,6%
<b>Despesas Administrativas Caixa</b>	<b>614,9</b>	<b>8,9%</b>	<b>624,8</b>	<b>9,1%</b>	<b>243,8</b>	<b>3,9%</b>

No 3T23, os principais impactos na linha de despesas administrativas foram:

- **Pessoal**, que apesar de apresentar redução de R\$32,7 milhões frente 3T22, teve um aumento de R\$4,6 milhões vs 2T23, devido (i) a internalização de call centers de aquisições, em R\$6,8 milhões; (ii) a R\$3,9 milhões dos acordos coletivos residuais; e (iii) R\$2,3 milhões de verbas rescisórias oriundas de sinergia, que foram parcialmente compensados pelos efeitos positivos das sinergias;
- **Serviços de Terceiros** aumentaram R\$18,9 milhões devido, principalmente, a (i) despesas de adquiridas de períodos anteriores, (ii) as implantações e desenvolvimentos dos sistemas (plataformas tecnológicas) nas empresas adquiridas e (iii) consultorias de integração.

Ainda no 3T23, a rubrica de Outras Receitas e Despesas refletiram os efeitos positivos de R\$11,6 milhões de ajuste de adquiridas e R\$8,5 milhões da operação de *Sale & Leaseback* (SLB).

### Despesas de Vendas

(R\$ milhões)	3T23	%ROL 3T23	2T23	%ROL 2T23	3T22	%ROL 3T22
Comissões	334,9	4,9%	306,0	4,5%	338,2	5,4%
PDD	131,2	1,9%	126,0	1,8%	98,4	1,6%
Publicidade & Propaganda	20,0	0,3%	11,3	0,2%	20,2	0,3%
Pessoal	33,4	0,5%	34,3	0,5%	24,6	0,4%
Outras despesas	11,7	0,2%	4,4	0,1%	3,7	0,1%
<b>Despesas de Vendas</b>	<b>531,2</b>	<b>7,7%</b>	<b>482,0</b>	<b>7,0%</b>	<b>485,1</b>	<b>7,7%</b>

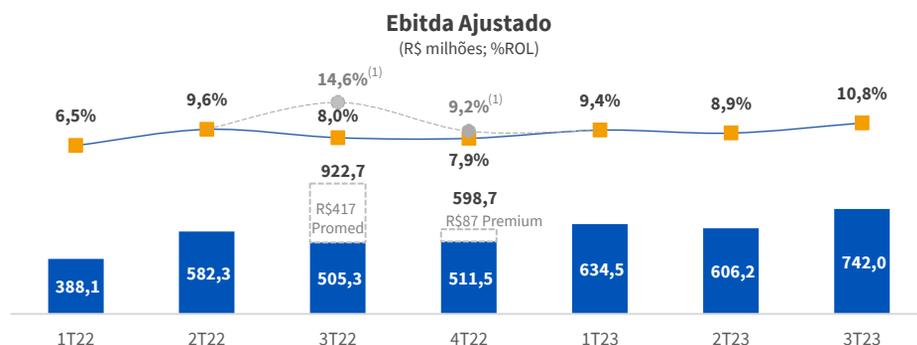
No 3T23, a Companhia apresentou incremento em todas as linhas de despesas de vendas com relação ao 2T23, exceto pelas despesas com Pessoal. Entre os incrementos destacamos:

- **R\$28,8 milhões** em Comissões onde observamos um incremento na amortização das despesas de comercialização diferida decorrente dos cancelamentos de contratos ao longo do ano; e
- **R\$8,7 milhões** em Publicidade & Propaganda fruto das campanhas de marketing concentradas no segundo semestre devido ao reposicionamento da marca em todas as regiões.

Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

## EBITDA AJUSTADO

O Ebitda Ajustado atingiu R\$742,0 milhões no 3T23, um aumento 22,4% frente ao 2T23 e 46,9% frente ao 3T22 (excluindo o efeito pontual do ajuste de preço da Promed).

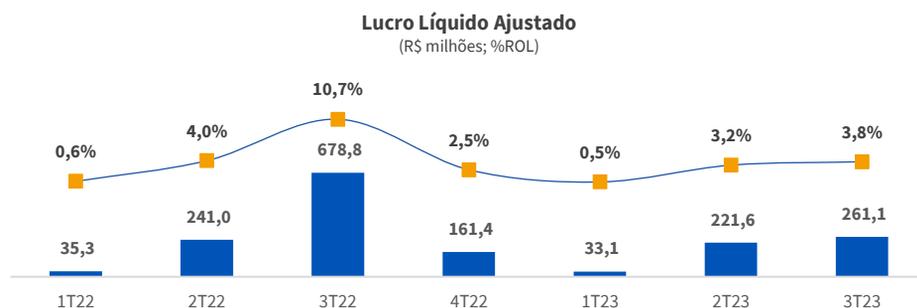


Quando comparamos o 3T23 com 3T22 (excluindo o efeito de Ressarcimento Promed de R\$417,4 milhões), podemos destacar positivamente:

- o aumento de 8,9% da receita líquida;
- a redução de 1,1p.p. na sinistralidade caixa; e
- a diluição de 1,6p.p. nas despesas Administrativas.

## LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

O Lucro Líquido Ajustado totalizou R\$261,1 milhões no 3T23, um aumento de R\$39,5 milhões na comparação com o 2T23. Incluindo o ajuste de despesas não-recorrentes oriundas do desinvestimento da São Francisco Resgate.



(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(206,7)</b>	<b>(161,1)</b>	28,3%	<b>35,2</b>	-687,9%
(+) Incentivo de Longo Prazo (ILP) e SOP	35,3	8,6	310,0%	142,1	-75,1%
(+) Amortização do intangível	372,0	374,1	-0,6%	501,6	-25,8%
(+) Despesas não-recorrentes	60,4	-	100,0%	-	100,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>261,1</b>	<b>221,6</b>	<b>17,8%</b>	<b>678,8</b>	<b>-61,5%</b>
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(59,0)	(21,0)	180,5%	(271,4)	-78,3%
(+) Resultado financeiro	371,4	246,9	50,4%	345,4	7,5%
(+) Depreciação e Amortização	168,5	158,7	6,2%	169,9	-0,8%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>742,0</b>	<b>606,2</b>	<b>22,4%</b>	<b>922,7</b>	<b>-19,6%</b>
<i>Margem</i>	<i>10,8%</i>	<i>8,9%</i>	<i>1,9pp</i>	<i>14,6%</i>	<i>-3,8pp</i>

Valores 1T22 incluem o somatório simples dos números de janeiro'22 da BCBF Participações aos resultados da Hapvida Participações e Investimentos S.A.

(1) O Ebitda do 3T22 e 4T22 acima inclui o impacto positivo respectivamente de R\$417,4 milhões e R\$87,2 milhões referente ao ressarcimento de despesas conforme contrato de compra e venda de empresas adquiridas pela Companhia.

## RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa líquida de R\$371,4 milhões no 3T23, um aumento de 50,4% frente a despesa líquida de R\$246,9 milhões apresentada no 2T23.

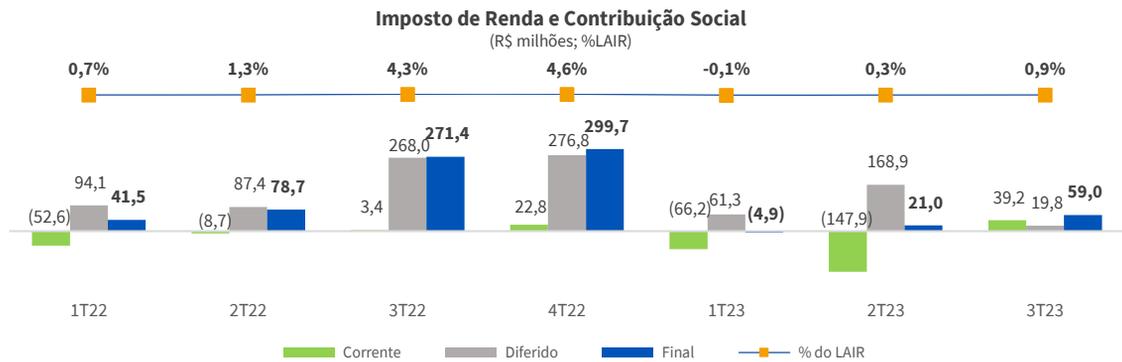
(R\$ milhões)			Var. %		
	3T23	2T23	3T23/2T23	3T22	3T23/3T22
Rendimento de aplicações	208,0	204,0	1,9%	153,8	35,2%
Recebimento em atraso	28,6	28,7	-0,2%	23,4	22,5%
Atualizações monetárias SUS	20,6	18,6	10,7%	22,2	-7,4%
Atualização monetária	30,5	27,6	10,2%	13,9	119,8%
Instrumentos financeiros derivativos	7,7	61,3	-87,5%	13,2	-42,1%
Outras receitas financeiras	(7,1)	14,2	-150,2%	7,4	-196,1%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>288,1</b>	<b>354,4</b>	<b>-18,7%</b>	<b>233,9</b>	<b>23,2%</b>
Juros sobre debêntures e empréstimos	(437,7)	(413,4)	5,9%	(371,4)	17,8%
Juros de direito de uso	(86,3)	(68,8)	25,5%	(43,1)	100,2%
Atualizações monetárias	(85,7)	(100,7)	-14,9%	(105,3)	-18,6%
Instrumentos derivativos- Equity	(6,6)	(0,3)	1832,7%	(1,3)	401,3%
Despesas bancárias	(8,3)	(11,0)	-24,5%	(10,2)	-18,4%
Outras despesas financeiras	(34,9)	(7,2)	385,8%	(48,0)	-27,2%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(659,5)</b>	<b>(601,4)</b>	<b>9,7%</b>	<b>(579,3)</b>	<b>13,8%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(371,4)</b>	<b>(246,9)</b>	<b>50,4%</b>	<b>(345,4)</b>	<b>7,5%</b>

A Receita Financeira apresentou redução de R\$66,4 milhões, passando de R\$354,4 milhões no 2T23 para R\$288,1 milhões no 3T23, destacando-se principalmente os efeitos positivo não-recorrentes de R\$61,0 milhões ocorridos no 2T23 com Instrumentos financeiros derivativos sendo (i) R\$11,5 milhões da operação de *equity swap* com a valorização das ações no período e (ii) R\$49,8 milhões ajuste pontual do *hedge accounting* decorrente do evento de pagamento de juros.

As Despesas Financeiras aumentaram R\$58,1 milhões, passando de R\$601,4 milhões no 2T23 para R\$659,5 milhões no 3T23, destacando-se principalmente os aumentos de:

- **R\$62,5 milhões** não-caixa em Juros sobre debentures e empréstimos oriundos da troca do *swap* do CRI da Ultra Som, que foram parcialmente compensados pela amortização de principal de dívidas mais caras;
- **R\$17,6 milhões** de Juros de direito de uso devido a R\$8,3 milhões perfazendo os 3 meses em comparação com 2 meses reconhecidos no 2T23, além das revisões e novos aluguéis decorrentes da operação da Companhia; e
- **R\$27,7 milhões** em Outras despesas financeiras impactada majoritariamente pelos impostos de R\$16,3 milhões sobre o pagamento de JSCP de R\$176,0 milhões em subsidiárias.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL



O Imposto de Renda e Contribuição Social consolidado (IR/CS) é o resultado da apuração individual das sociedades controladas pela Companhia, inclusive esta, as quais podem apresentar lucro ou prejuízo em determinados períodos. Isso significa que pode haver, no consolidado, uma alíquota negativa mas, quando observadas individualmente, alíquotas positivas de IR corrente, por exemplo.

Os motivos para as variações decompostas entre IR/CS corrente e diferido seguem abaixo:

- O IR/CS corrente no 3T23 foi de R\$39,2 milhões credor, o que representou um decréscimo de R\$187,0 milhões quando comparado com o IR/CS corrente do 2T23. Essa redução do imposto corrente foi ocasionada pela reversão da provisão do ISS (contabilizado na subsidiária Hapvida Assistência Médica S.A.) no valor de R\$ 67,8 milhões, tornando essa despesa dedutível e, portanto, reduzindo a base tributável, bem como houve pagamento de Juros sobre capital próprio (JSCP) no montante de R\$ 176,0 milhões para a Hapvida Participações e Investimentos S.A., ocasionando também a redução da base tributável. Adicionalmente, houve menor reconhecimento de despesa de IR/CS corrente, já que o trimestre comparativo estava influenciado pelos resultados da operação de *Sale & Leaseback*;
- Quando comparado com o IR/CS corrente do 3T22, este passou de R\$3,4 milhões para R\$39,2 milhões no 3T23, ambos saldos credores, um decréscimo de R\$ 35,7 milhões. O 3T22 estava influenciado positivamente pelo reconhecimento de reembolso (ajuste de preço) do processo de aquisição da Promed no valor de R\$417,4 milhões excluído na apuração fiscal, e, ainda, um reconhecimento de outras adições e exclusões no montante de R\$156,7 milhões majoritariamente explicado por créditos/reversões diversos advindos da combinação de negócios com NDI que foram excluídos na apuração fiscal. Mesmo assim, as despesas dedutíveis do 3T23 se tornaram maiores quando comparadas com 3T22, pode-se adicionar aqui ainda que a base dedutível do ágio no 3T23 foi R\$ 42,8 milhões a maior que 3T22;
- O IR/CS diferido no 3T23 foi de R\$19,8 milhões, o que representou uma redução de R\$149,1 milhões quando comparado com o IR/CS diferido do 2T23. Isso se deve, principalmente, a redução do reconhecimento de diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa, que no 2T23 foi relevante em algumas subsidiárias da Companhia;
- Ao compararmos com o 3T22, o IR/CS diferido foi de R\$267,9 milhões, que quando comparado com 3T23 representa um decréscimo de R\$248,2 milhões, pelo mesmo motivo, redução do reconhecimento de diferido ativo sobre prejuízo fiscal e base negativa, que no 3T22 foi relevante em algumas subsidiárias da Companhia.

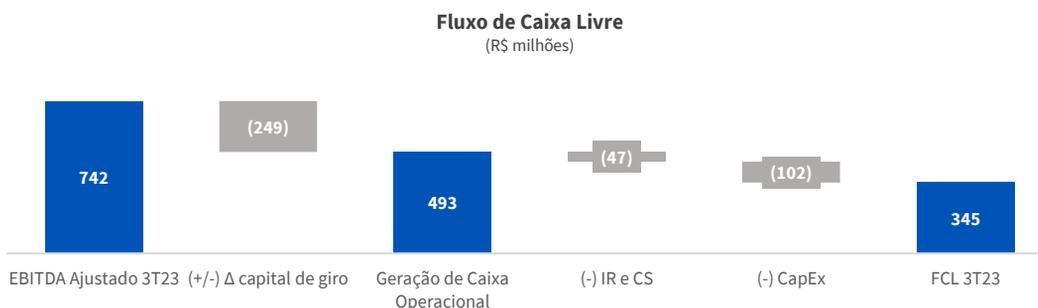
## DÍVIDA LÍQUIDA & FLUXO DE CAIXA

### Fluxo de Caixa

No 3T23, a Companhia apresentou fluxo de caixa livre positivo em R\$345,0 milhões dando continuidade à consistente geração de caixa apresentada ao longo do ano de 2023.

A geração de Caixa Operacional atingiu 66,5% do Ebitda Ajustado do 3T23, se mantendo em níveis históricos.

CapEx de R\$101,7 milhões, consistente com a estratégia do ano de preservação de caixa e redução de dívida.



### Dívida Líquida

No 3T23, a Companhia atingiu R\$4.954,3 milhões de Dívida Líquida (1,58x Ebitda), frente a R\$5.274,8 milhões (1,61x Ebitda) no 2T23, principalmente pelo recebimento de (i) R\$108,4 milhões da venda da São Francisco Resgate; e (ii) R\$151,1 milhões do Ressarcimento Promed.



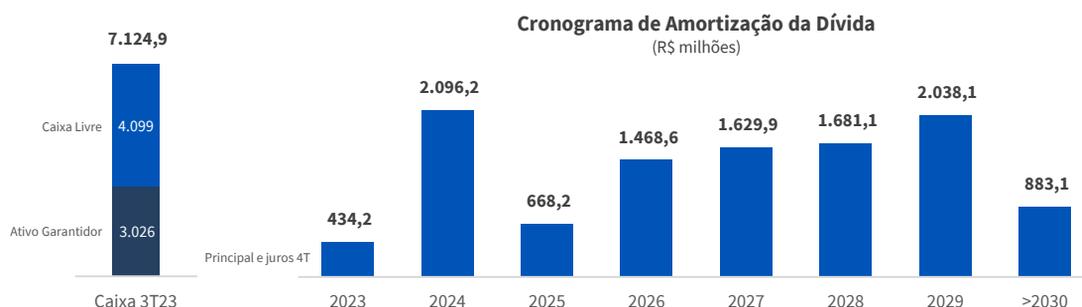
(R\$ milhões)	2T23	3T23	Var. R\$	Var. %
Empréstimos e Debêntures	11.584,1	10.898,2	(685,9)	-5,9%
Parcela retida de empresas adquiridas	1.148,4	1.137,5	(10,9)	-0,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(39,9)	43,4	83,3	-208,8%
<b>Dívida bruta</b>	<b>12.692,6</b>	<b>12.079,2</b>	<b>(613,4)</b>	<b>-4,8%</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(7.417,8)	(7.124,9)	292,9	-3,9%
<b>Dívida líquida</b>	<b>5.274,8</b>	<b>4.954,3</b>	<b>(320,5)</b>	<b>-6,1%</b>
Ebitda LTM <sup>1</sup>	3.286,0	3.133,8	(152,2)	-4,6%
<b>Dívida líquida / Ebitda LTM</b>	<b>1,61x</b>	<b>1,58x</b>		

(1) Ebitda LTM compreende o Ebitda Ajustado sem o efeito das provisões para perdas no valor recuperável do contas a receber

## ENDIVIDAMENTO

O *duration* (prazo médio) e custo equivalente da dívida da Companhia passaram, respectivamente, de 2,9 anos e CDI+1,66% a.a. no 2T23 para 3,1 anos e CDI+1,55% a.a. no 3T23 devido, principalmente, a troca do *swap* do CRI da Ultra Som que em sua nova configuração passa de 113,32% do CDI para 107,5% do CDI.

Abaixo apresentamos o atual cronograma de amortização da dívida (Empréstimos, Financiamentos e Debêntures).



## EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

### Provisões Técnicas / Ativos Garantidores

O caixa livre passou de R\$4.380,9 milhões no 2T23 para R\$4.099,0 milhões ao fim do 3T23, redução de R\$281,9 milhões. Essa variação deu-se principalmente pela redução de Caixa e Aplicações financeiras com o pagamento da 1ª debenture.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. R\$	Var. %
<b>Provisões Técnicas Exigidas</b>	<b>3.145,5</b>	<b>3.157,4</b>	<b>(11,8)</b>	<b>-0,4%</b>
(+) Provisões SUS (líquido de depósito judicial)	1.405,1	1.395,2	9,9	0,7%
(+) PEONA	1.031,3	1.039,3	(8,0)	-0,8%
(+) Provisões de eventos a liquidar (PESL)	705,2	718,9	(13,7)	-1,9%
(+) Provisão para remissão	3,9	4,0	(0,1)	-2,6%
<b>Ativos</b>	<b>7.244,6</b>	<b>7.538,3</b>	<b>(293,7)</b>	<b>-3,9%</b>
(+) Caixa e Aplicações financeiras	7.124,9	7.417,8	(292,9)	-3,9%
(+) Imóveis vinculados	119,7	120,5	(0,8)	-0,7%
<b>Caixa livre</b>	<b>4.099,0</b>	<b>4.380,9</b>	<b>(281,9)</b>	<b>-6,4%</b>

As Provisões Técnicas Exigidas ficaram praticamente estáveis, passando de R\$3.157,4 milhões no 2T23 para R\$3.145,5 milhões no 3T23.

Caixa e Aplicações financeiras apresentaram redução de R\$292,9 milhões no 3T23, impactado por:

- R\$1.062,3 milhões do pagamento de principal e juros;
- R\$41,7 milhões de parcelas retidas de aquisições.

E compensados parcialmente por:

- R\$108,4 milhões da venda da São Francisco Resgate;
- R\$151,1 milhões do Ressarcimento Promed;
- R\$206,6 milhões de rendimento de aplicações financeiras;
- R\$345,0 milhões gerados do Fluxo de Caixa Livre.

## EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS

### Capital Regulatório

Em 30 de setembro de 2023, as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório de R\$1.069,3 milhões, tendo R\$4.816,5 milhões de Patrimônio Líquido Ajustado frente um Capital Baseado em Riscos de R\$3.747,2 milhões. Todas as operadoras do grupo apresentaram superávit de Capital Regulatório.

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. R\$	Var. %
<b>Capital Baseado em Riscos (CBR)</b>	<b>3.747,2</b>	<b>3.626,0</b>	<b>121,2</b>	<b>3,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>4.816,5</b>	<b>4.568,4</b>	<b>248,2</b>	<b>5,4%</b>
Patrimônio Líquido Operadoras	18.436,3	18.281,6	154,7	0,8%
(-) Ativo Intangível	(9.158,8)	(9.011,3)	(147,5)	1,6%
(-) Investimentos	(3.077,8)	(3.301,7)	223,9	-6,8%
(-) Despesas Comerciais Diferidas	(724,8)	(755,0)	30,2	-4,0%
(-) Créditos tributários sobre prejuízos fiscais	(581,8)	(507,7)	(74,1)	14,6%
(-) Despesas antecipadas	(76,5)	(137,6)	61,1	-44,4%
<b>Superávit de Capital Regulatório</b>	<b>1.069,3</b>	<b>942,4</b>	<b>126,9</b>	<b>13,5%</b>

O CBR passou de R\$3.626,0 milhões no 2T23 para R\$3.747,2 milhões no 3T23, resultado das operações da Companhia.

O Patrimônio Líquido Ajustado passou de R\$4.568,4 milhões no 2T23 para R\$4.816,5 milhões no 3T23, devido principalmente aos impactos positivos de:

- **R\$154,7 milhões** em Patrimônio Líquido Operadoras devido principalmente pelo lucro líquido de R\$150,8 milhões das operadoras;
- **R\$223,9 milhões** em Investimento oriundos majoritariamente das incorporações do trimestre;
- **R\$61,1 milhões** em Despesas antecipadas principalmente pela Reversão do *Sale & Leaseback* de junho'23.

E foram parcialmente compensados pelo impacto negativo de:

- **R\$147,5 milhões** em Ativo Intangível sendo (i) pelo efeito negativo de R\$202,0 milhões classificados para Investimentos da empresas incorporadas e (ii) pelo efeito positivo de R\$54,4 milhões majoritariamente pela amortização do período;
- **R\$74,1 milhões** em Créditos tributários devido a utilização do prejuízo fiscal acumulado de períodos anteriores.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(R\$ milhões)	3T23	2T23	Var. % 3T23/2T23	3T22	Var. % 3T23/3T22
<b>Receita Líquida</b>	<b>6.881,9</b>	<b>6.839,8</b>	<b>0,6%</b>	<b>6.321,2</b>	<b>8,9%</b>
Receita de contraprestações brutas	6.874,7	6.851,5	0,3%	6.239,7	10,2%
Receita com outras atividades	350,0	339,3	3,1%	386,2	-9,4%
Deduções	(342,8)	(351,0)	-2,3%	(304,7)	12,5%
<b>Custo Total</b>	<b>(5.099,4)</b>	<b>(5.229,3)</b>	<b>-2,5%</b>	<b>(4.793,9)</b>	<b>6,4%</b>
Varição da PEONA	8,0	(28,8)	-127,7%	5,0	58,2%
Varição da provisão de ressarcimento ao SUS	(51,1)	(42,8)	19,3%	(60,2)	-15,1%
Depreciação e amortização	(105,6)	(102,5)	3,1%	(124,3)	-15,0%
Custo médico-hospitalar e outros	(4.950,7)	(5.055,2)	-2,1%	(4.614,4)	7,3%
<i>Sinistralidade Caixa</i>	<i>-71,9%</i>	<i>-73,9%</i>	<i>2,0pp</i>	<i>-73,0%</i>	<i>1,1pp</i>
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.782,5</b>	<b>1.610,5</b>	<b>10,7%</b>	<b>1.527,4</b>	<b>16,7%</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>25,9%</i>	<i>23,5%</i>	<i>2,4pp</i>	<i>24,2%</i>	<i>1,7pp</i>
<b>Despesas de vendas</b>	<b>(531,2)</b>	<b>(482,0)</b>	<b>10,2%</b>	<b>(485,1)</b>	<b>9,5%</b>
Despesas com comissões	(334,9)	(306,0)	9,4%	(338,2)	-1,0%
Provisão para perdas sobre créditos	(131,2)	(126,0)	4,1%	(98,4)	33,4%
Despesas com publicidade e propaganda	(20,0)	(11,3)	77,6%	(20,2)	-1,0%
Despesas com pessoal	(33,4)	(34,3)	-2,4%	(24,6)	35,7%
Outras despesas com vendas	(11,7)	(4,4)	164,2%	(3,7)	218,0%
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(1.124,2)</b>	<b>(1.103,7)</b>	<b>1,9%</b>	<b>(1.362,0)</b>	<b>-17,5%</b>
Pessoal	(287,8)	(283,2)	1,6%	(320,5)	-10,2%
Serviços de terceiros	(190,3)	(171,5)	11,0%	(171,1)	11,2%
Localização e funcionamento	(72,6)	(72,7)	-0,1%	(80,4)	-9,6%
Depreciação e amortização	(434,8)	(430,3)	1,1%	(547,2)	-20,5%
Tributos	(28,3)	(27,4)	3,1%	(36,2)	-21,8%
Provisões para riscos cíveis, trabalhista e tributário	(68,3)	(91,5)	-25,4%	(52,7)	29,7%
Planos de Stock Grant e Stock Option	(35,3)	(8,6)	310,0%	(142,1)	-75,1%
Despesas diversas	(6,7)	(18,6)	-63,9%	(12,0)	-44,2%
<b>Outras despesas/receitas operacionais</b>	<b>(21,3)</b>	<b>40,0</b>	<b>-153,2%</b>	<b>429,0</b>	<b>-105,0%</b>
<b>Lucro operacional</b>	<b>105,8</b>	<b>64,8</b>	<b>63,3%</b>	<b>109,2</b>	<b>-3,1%</b>
Receitas financeiras	288,1	354,4	-18,7%	233,9	23,2%
Despesas financeiras	(659,5)	(601,4)	9,7%	(579,3)	13,8%
<b>Lucro antes de IR e CSLL</b>	<b>(265,6)</b>	<b>(182,2)</b>	<b>45,8%</b>	<b>(236,3)</b>	<b>12,4%</b>
IR e CSLL corrente	39,2	(147,9)	-126,5%	3,4	1039,3%
IR e CSLL diferido	19,8	168,9	-88,3%	268,0	-92,6%
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(206,7)</b>	<b>(161,1)</b>	<b>28,3%</b>	<b>35,2</b>	<b>-687,9%</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>-3,0%</i>	<i>-2,4%</i>	<i>-0,6pp</i>	<i>0,6%</i>	<i>-3,6pp</i>
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(206,7)</b>	<b>(161,1)</b>	<b>28,3%</b>	<b>35,2</b>	<b>-687,9%</b>
(+) Programa de outorga de ações e ILP	35,3	8,6	310,0%	142,1	-75,1%
(+) Amortização do intangível	372,0	374,1	-0,6%	501,6	-25,8%
(+) Despesas não-recorrentes	60,4	-	100,0%	-	100,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>261,1</b>	<b>221,6</b>	<b>17,8%</b>	<b>678,8</b>	<b>-61,5%</b>
<i>Margem</i>	<i>3,8%</i>	<i>3,2%</i>	<i>0,6pp</i>	<i>10,7%</i>	<i>-6,9pp</i>
(+) Imposto de renda e Contribuição social	(59,0)	(21,0)	180,5%	(271,4)	-78,3%
(+) Resultado Financeiro	371,4	246,9	50,4%	345,4	7,5%
(+) Depreciação e Amortização	168,5	158,7	6,2%	169,9	-0,8%
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>742,0</b>	<b>606,2</b>	<b>22,4%</b>	<b>922,7</b>	<b>-19,6%</b>
<i>Margem</i>	<i>10,8%</i>	<i>8,9%</i>	<i>1,9pp</i>	<i>14,6%</i>	<i>-3,8pp</i>

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

## BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	30.09.2023	31.12.2022	Var. R\$	Var. %
<b>Ativo</b>	<b>74.771,9</b>	<b>73.213,7</b>	<b>1.558,1</b>	<b>2,1%</b>
<b>Ativo circulante</b>	<b>8.911,3</b>	<b>7.931,9</b>	<b>979,4</b>	<b>12,3%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	639,7	1.267,9	(628,3)	-49,6%
Aplicações financeiras de curto prazo	4.780,4	3.331,7	1.448,7	43,5%
Contas a receber de clientes	1.554,3	1.480,8	73,5	5,0%
Estoques	286,0	280,8	5,3	1,9%
Impostos a recuperar	856,9	708,1	148,8	21,0%
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	-	-	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivativos	16,0	-	16,0	100,0%
Outros ativos	365,8	390,6	(24,8)	-6,4%
Despesa de comercialização diferida	412,1	471,9	(59,9)	-12,7%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>65.860,6</b>	<b>65.281,8</b>	<b>578,8</b>	<b>0,9%</b>
Aplicações financeiras de longo prazo	1.704,8	1.265,0	439,8	34,8%
Impostos diferidos	3.104,7	2.504,9	599,8	23,9%
Depósitos judiciais	2.145,9	1.822,8	323,1	17,7%
Despesa de comercialização diferida	578,9	510,2	68,7	13,5%
Outros créditos com partes relacionadas	3,5	3,5	(0,0)	-0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	100,0%
Outros ativos	114,1	113,6	0,5	0,4%
Investimentos	6,4	6,4	0,1	1,1%
Imobilizado	7.020,1	7.304,7	(284,7)	-3,9%
Imóveis destinados para venda	-	-	-	100,0%
Intangível	51.182,3	51.750,7	(568,4)	-1,1%
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>74.771,9</b>	<b>73.213,7</b>	<b>1.558,1</b>	<b>2,1%</b>
<b>Passivo circulante</b>	<b>8.485,5</b>	<b>7.474,5</b>	<b>1.011,0</b>	<b>13,5%</b>
Empréstimos e Financiamentos	2.182,5	1.726,5	456,0	26,4%
Fornecedores	358,0	414,7	(56,7)	-13,7%
Provisões técnicas e operações de assistência à saúde	3.910,2	3.636,8	273,4	7,5%
Débitos de operações de assistência à saúde	92,1	13,2	78,9	596,0%
Obrigações sociais	844,4	647,8	196,7	30,4%
Tributos e contribuições a recolher	489,1	436,4	52,8	12,1%
Imposto de renda e contribuição social	60,3	31,8	28,5	89,7%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	13,6	13,6	-	0,0%
Arrendamentos a pagar	151,4	143,5	8,0	5,5%
Instrumentos financeiros derivativos	-	18,5	(18,5)	-100,0%
Outros débitos com partes relacionadas	4,0	4,0	0,0	0,1%
Outras contas a pagar	379,8	387,8	(8,0)	-2,1%
<b>Passivo não circulante</b>	<b>17.163,3</b>	<b>16.982,5</b>	<b>180,8</b>	<b>1,1%</b>
Empréstimos e Financiamentos	8.715,7	9.991,2	(1.275,4)	-12,8%
Tributos e contribuições a recolher	126,9	157,1	(30,2)	-19,2%
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	921,8	871,5	50,3	5,8%
Arrendamentos a pagar	3.191,7	2.206,6	985,1	44,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.146,2	808,3	337,9	41,8%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.387,0	1.361,0	26,0	1,9%
Instrumentos financeiros derivativos	59,4	42,2	17,3	40,9%
Outras contas a pagar	1.614,6	1.544,7	69,9	4,5%
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>49.123,1</b>	<b>48.756,7</b>	<b>366,4</b>	<b>0,8%</b>
Capital social	38.866,2	37.834,0	1.032,2	2,7%
Ações em tesouraria	(452,0)	(427,8)	(24,2)	5,7%
Reserva legal	201,5	201,5	-	0,0%
Reserva de capital	9.912,7	9.844,4	68,4	0,7%
Reserva de lucros	1.339,7	1.339,6	0,1	0,0%
Outros resultados abrangentes	(44,5)	(42,2)	(2,4)	5,6%
Prejuízos acumulados do período	(709,1)	-	(709,1)	100,0%
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	49.114,4	48.749,4	365,0	0,7%
Participação de não controladores	8,7	7,3	1,4	18,9%

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	3T23	3T22
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	<b>(206,7)</b>	<b>35,2</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa</b>	<b>1.352,1</b>	<b>547,6</b>
Depreciação e amortização	482,9	627,4
Depreciação de direitos de uso	57,6	44,0
Baixa de mais valia de imobilizado	-	-
Sale & Leaseback - Retroarrendamentos	(8,7)	-
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(8,1)	(5,4)
Provisão para perdas sobre créditos	131,2	98,4
Baixa de ativo imobilizado	0,6	7,5
Baixa do intangível	147,6	-
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	65,3	57,5
Rendimento de aplicação financeira	(206,6)	(155,5)
Ajuste a valor de mercado de aplicações financeiras	(1,8)	-
Perda (Ganho) com instrumentos financeiros derivativos	75,6	4,9
Juros e atualizações monetárias de arrendamento	86,3	43,1
Juros e encargos financeiros de empréstimos, financiamentos e debêntures	361,7	374,0
Variação cambial	9,4	(0,2)
Transações de pagamento baseado em ações	35,3	142,1
Mudança no valor justo passivo contingente	-	(417,4)
Outros	7,1	(1,5)
Imposto e contribuição social	(39,2)	(3,4)
Impostos diferidos	(19,8)	(268,0)
Amortização de despesas de comercialização diferidas	175,5	-
<b>(Aumento) diminuição das contas do ativo:</b>	<b>(533,5)</b>	<b>(233,7)</b>
Contas a receber	(228,0)	(93,6)
Estoques	(0,6)	42,9
Tributos a recuperar	(40,9)	(100,9)
Depósitos judiciais	(125,4)	(61,5)
Outros ativos	7,8	2,5
Despesa de comercialização diferida	(146,4)	(23,0)
<b>Aumento (diminuição) das contas do passivo:</b>	<b>165,6</b>	<b>(6,9)</b>
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	53,6	2,2
Débitos de operações de assistência à saúde	50,9	1,2
Obrigações sociais	113,6	108,7
Fornecedores	17,6	(56,6)
Tributos e contribuições a recolher	35,1	9,5
Outras contas a pagar	92,1	(21,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(46,7)	(10,9)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(150,6)	(39,0)
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais continuadas</b>	<b>777,5</b>	<b>342,2</b>
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais descontinuadas	10,1	-
<b>Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>787,6</b>	<b>342,2</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>536,9</b>	<b>809,3</b>
(Pagamentos) Recebimento a partes relacionadas	3,9	0,0
Aquisição de imobilizado	(52,9)	(120,8)
Aquisição de intangíveis	(48,8)	(56,9)
Aquisição de investimentos	-	(101,0)
Saldos atribuídos à aquisição de investidas	-	(0,0)
Recursos recebidos de operações de Sale & Leaseback	-	-
Resgates (aplicações) de aplicações financeiras	602,3	1.088,0
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento descontinuadas	32,4	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>(1.249,8)</b>	<b>(1.176,2)</b>
Emissão de debêntures	-	-
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	-	0,6
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures	(855,6)	(821,1)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(206,8)	(232,5)
Custos de transação relacionados à captações	5,3	0,1
Aquisição de controladas - Pagamentos	(41,7)	(48,1)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-	(0,0)
Pagamento de arrendamento	(122,4)	(75,2)
Recursos provenientes da emissão de ações	-	-
Gasto com emissão de ações	(2,2)	-
Recompra de ações próprias	(26,4)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento descontinuadas	(0,1)	-
<b>Variação do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>74,7</b>	<b>(24,7)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	548,0	593,4
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	639,7	568,7
Variação de Caixa e equivalentes de caixa de operações descontinuadas	17,0	-

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pelo mesmo motivo, valores totais podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. Valores com IFRS16.



NotreDame  
Intermédica

**Relações com Investidores**  
[ri@hapvida.com.br](mailto:ri@hapvida.com.br)  
[ri.hapvida.com.br](http://ri.hapvida.com.br)